



A EXPERIÊNCIA PIBID - TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

AUTOR(ES): JONICE DOS REIS PROCÓPIO, CARLOS GOMES DA COSTA, MARCILENE APARECIDA MARQUES DE OLIVEIRA, SEBASTIÃO GERALDO FERREIRA, MARIA ZÉLIA GOMES PEREIRA

Esta comunicação visa apresentar algumas considerações acerca das experiências de participação de acadêmicos do curso de História, modalidade Educação à Distância, no Programa de Iniciação à Docência proposto pelo MEC e a Capes, no período de 2014 a 2016. Esta discussão é pertinente em função da permanente necessidade de avaliação dos mecanismos da formação discente em sua interface teoria e prática, considerando sua indissociabilidade. Tendo como metodologia a análise das produções verificadas no período citado, serão considerados criticamente os planejamentos, as ações, os encontros pedagógicos, as intervenções na escola de educação básica, procurando salientar a participação dos acadêmicos, coordenadores, supervisores e professores no processo. Considerando que toda a atividade dentro do programa Pibid se desenvolve por meio das etapas de planejamento, estudo teórico, execução e posterior avaliação do conjunto de ações, é possível avaliar a participação e seus resultados na formação dos acadêmicos. Em meio aos grandes desafios existentes na profissão docente, como turmas superlotadas, indisciplina, violência no contexto educacional, o graduando em licenciaturas humanas sente-se inseguro frente ao seu futuro trabalho, uma vez que deverá ser capaz de "orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos; assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os alunos; elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares; utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio; desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe." (BRASIL, 2000 p.4 apud REALI; MIZUKAMI 2002). O PIBID traz uma contribuição importante para a formação acadêmica, oferecendo incentivos práticos e teóricos, a partir das vivências, das trocas de ideias, das novas experiências, como o trabalho com projetos e em equipes ou a participação em eventos científicos. Por outro lado, o contato com a realidade educacional, o desenvolvimento de planejamentos e atividades, a atuação e participação na sala de aula, o contato com alunos de diferentes faixas etárias representa uma oportunidade real de crescimento, melhorando o preparo para atuação profissional no final da graduação. Relacionar teoria e prática quase que no início da graduação permitiu, no caso em análise, que os licenciandos se tornassem mais críticos. Por outro lado essa inserção antecipada no cotidiano de uma instituição educacional trouxe efeitos positivos na formação do acadêmico.